

A Dinâmica do Espaço Urbano: um estudo sobre os corredores comerciais do Bairro Jardim Satélite, cidade de São José dos Campos - SP

*Ed Carlos dos Santos¹, David Rico Freitas², Rafael Lúcio da Silva³.
Prof. Dra. Adriane Aparecida Moreira De Souzaⁿ*

¹²³ⁿUniversidade do Vale do Paraíba: UNIVAP/ Faculdade de Educação, Curso de Geografia, Jardim Aquarius, São José dos Campos - SP.

Email: edsjcgeo@yahoo.com.br¹, dauidricofreitas@hotmail.com², rafaellucio7@yahoo.com.br³,
adriane@univap.brⁿ

Resumo: Este presente trabalho tem como objetivo analisar o crescimento urbano e as relações socioeconômicas do bairro Jardim Satélite, localizado na Macrozona Sul da cidade de São José dos Campos, levando em consideração evidências empíricas e principalmente pela percepção e análise do local, por meio do trabalho de campo, estabelecendo e identificando os principais problemas do bairro e suas características comerciais. Neste estudo, buscou-se realizar uma análise geral desses fatores para compreender a realidade da área estudada, bem como tentar explicar através do processo de ocupação o porquê da existência de corredores comerciais e sua importância, levando em consideração o dinamismo e o crescimento das relações econômicas, sociais, culturais e político no Jardim Satélite.

Palavras-chave: Corredores comerciais, Jardim Satélite, Ocupação.

Área do Conhecimento: Geografia

Introdução

Carlos (2008, p.34) afirma que “na discussão do espaço como produto social e histórico se faz necessário articular dois processos: o de produção e o de reprodução. Enquanto o primeiro se refere ao processo específico, o segundo considera a acumulação do capital através de sua reprodução, permitindo apreender a divisão do trabalho em seu movimento. A perspectiva da reprodução coloca a possibilidade de compreensão do geral”. As análises espaciais das diferentes relações sociais e econômicas que se realizam no processo de reprodução do espaço, fundamentam a proposta deste trabalho, evidenciando a idéia de espacialidade da relação capital-trabalho como diferenciação do processo de reprodução.

Compreender a dinâmica do espaço urbano no bairro Jardim Satélite requer uma reflexão sobre os processos históricos que contribuíram para a expansão dos corredores comerciais em São José dos Campos. Para Morais e Araújo (2005, p.246) “corredor comercial, por onde circulam os frequentadores e outros agentes sociais que, percorrendo as avenidas, ruas, esquinas e calçadas, estabelecem suas sociabilidades e territorialidades, descobrindo nos pequenos trajetos os lugares de parada.”

Segundo Carlos (2008) faz parte de um processo essencial do capital à “circulação”.

Circulação esta que traduz uma rede complexa de relações fundadas no capital, organizando e reestruturando não só o espaço urbano, mas conferindo novos significados as relações humanas e aos elementos da paisagem.

Nas últimas décadas, São José dos Campos passou por um processo dinâmico de crescimento da sua área urbana, acompanhado de um intenso crescimento populacional. Esta população é cada vez mais atraída pelos diversos segmentos industriais que atribuem novas funções as diferentes regiões da cidade. Dentro deste contexto, é importante que seja considerado o fato de que, a cidade é considerada o *locus* da concentração de meios de produção e de concentração de pessoas; é o lugar da divisão econômica do trabalho (o estabelecimento industrial num determinado lugar, os galpões, os escritórios em outros). (Carlos, 2008, p. 83).

Considerando a diversidade de funções econômicas e a demanda das diferentes classes sociais existentes em São José dos Campos, esta pesquisa propõe uma análise sobre os corredores comerciais do bairro Jardim Satélite e de suas principais vias, Avenida Andrômeda, Avenida Cassiopéia, Avenida Iguape, Avenida Cidade Jardim e Avenida Perseu.

Objetivo

Analisar e compreender os principais problemas urbanos no Jardim Satélite, para quando possível gerar soluções para os mesmos.

Identificar as diferentes relações existentes entre os agentes estruturadores do espaço que atuam sobre a região sul de São José dos Campos, para compreender o modo como o espaço vai se adaptando e obedecendo a lógica de um espaço cada vez mais funcional em virtude de seu dinamismo, impulsionado pelo modelo econômico vigente.

Metodologia

Para a elaboração deste trabalho, procedeu-se a seguinte metodologia:

- Levantamento bibliográfico referente ao tema.
- Pesquisa em Loco para a atualização e inclusão de dados referente ao trabalho “As características do corredor comercial do Bairro Jardim Satélite, São José dos Campos – SP (2006)”, no que determina os distintos usos comerciais nas avenidas em questão e seus impactos com relação aos veículos automotores.
- Sistematização e articulação da análise de dados: etapa realizada concomitante à pesquisa.

Área de Estudo

O Bairro Jardim Satélite (Figura 1) localiza-se na Macrozona Sul da cidade de São José dos Campos, e compreende um total de 3,7km². Em 2000, de acordo com dados da Prefeitura Municipal, a Região Sul possuía 199.913 habitantes, sendo a mais populosa das seis regiões geográficas. Sua área total é de 56, 682 km², dos quais, 53, 573 km² fazem parte da macrozona urbana.



Figura 1. Imagem Google Maps, destaque sobre as Avenidas principais e o limite do bairro Jardim Satélite.

Segundo SANTOS e ABREU (2006, p.01), “Na década de 1950, o que se via nesta região eram pequenos núcleos de moradia, bairros rurais, alguns sítios e chácaras. No final dos anos 50 e início dos anos 60, essa região era conhecida como “50 alqueires”, antiga fazenda produtora de madeira de Eugenio Bonadio, que alimentava os fornos de cerâmica Santo Eugenio. Fazenda esta que se estendia desde a região do bairro Colinas até o bairro Jardim Satélite. Seu surgimento foi na década de 60, quando a família Bonadio, resolveu lotear parte da fazenda que foi separada do restante, em vista da criação da rodovia Presidente Dutra, em 1946. Em 1961, iniciou-se a abertura das ruas, com a utilização de enxadas, pois não existiam máquinas para fazer esse serviço. No ano de 1965, aproximadamente, houve a formação de uma sociedade, com a finalidade de lotear o restante do terreno e construir habitações de dois e três dormitórios. Faziam parte dessa sociedade a família Bonadio, as construtoras CONSIC, Regional e Companhia Satélite de Terrenos, e o Banco Econômico da Bahia. E com isso foram construídas as casas populares e essas foram entregues com água e luz já em funcionamento. Chamava-se Satélite Industrial e ficava concentrado nos arredores do Vale Sul Shopping, que no passado foi a fábrica de calçados Alpargatas S/A. Fábrica esta que foi um grande agente que teve bastante influência na estruturação do bairro.”

A diversidade comercial do bairro jardim satélite se encontra na Avenida Andrômeda, com 2,5 km de diversos tipos de estabelecimentos, contendo bancos, açougues, vestuários, padarias, postos de auto, sendo uma das mais importantes avenidas do mesmo. Além da Avenida Andrômeda, outras avenidas também se destacam por sua importância comercial, como a Avenida Cidade Jardim, Avenida Cassiopéia, Avenida Iguape e Avenida Perseu.

Problemas e Alternativas no Bairro Jardim Satélite e seu Entorno

Na análise realizada por SANTOS e ABREU (2006), constatou-se que o bairro necessitava de um hospital público (problema este que persiste até o momento), pois com o crescimento do bairro e o aumento da população existente no bairro, fez com que as Unidades de Saúde não atendessem a demanda crescente da região, obrigando os moradores a se deslocarem até o centro da cidade ou até mesmo a outros bairros.

Outro problema também notado no ano de 2006 é o fato de que o acesso do bairro para o

centro não era o ideal para uma região de grande porte como a da Macrozona Sul, especificamente no Jardim Satélite. Tudo isso em função da quantidade de carros, motos, ônibus e caminhões que circulam na região.

Já em 2010, constatamos com o trabalho de campo que a fluidez das vias melhorou devido ao término das obras de construção do viaduto Talim (Figura 2), e os impactos imediatos deste novo trecho de ligação viário, contribuindo para amenizar o trânsito na região e a eliminação do semáforo que existia no cruzamento entre as duas avenidas. Além destes problemas citados, outro detalhe que chama a atenção, são as vias de principais acessos aos bairros da zona sul de São José dos Campos, com a poluição visual devido a grande área de comércios diferenciados. O bairro apresenta um grande número de placas publicitárias, contribuindo para desatenção no trânsito, podendo causar acidentes.



Figura 2. Viaduto Talim – Fase 1.

A falta de calçadas para pedestres também é notada, sendo utilizadas por vários estabelecimentos como estacionamento rápido para seus clientes (Figura 3).



Figura 3. A Esquerda Calçadas utilizadas como estacionamentos e do lado direito poluição visual, Avenida Andrômeda.

Conclusão

Através deste trabalho, pudemos analisar que as principais avenidas, consideradas nesta

pesquisa como corredores comerciais vêm se caracterizando aos poucos como pontos de serviços específicos, como no caso da Avenida Perseu, com um número significativo de mecânicas e lojas similares. Com características de comércio mais diverso, a Avenida Andrômeda se destaca como avenida central de comércio, com as principais agências bancárias, igrejas, postos e restaurantes para a população da zona sul. Apesar disso, o bairro Jardim Satélite ainda apresenta os mesmos problemas citados por SANTOS e ABREU (2006), no que diz respeito a calçamentos para pedestres e de poluição visual. Atualmente ainda há uma carência de um hospital público local. Porém vale salientar que a fluidez de veículos em alguns trechos teve uma melhoria, devido à construção do viaduto Talim, que direciona a frota sem a necessidade de semáforos. Diante da realidade constatada nesse estudo, é importante considerarmos o fato de que a todo instante o espaço urbano é modificado, ele se torna um espaço dinâmico, acelerado, e Corrêa (1995, p.24) aponta algumas discussões substanciais para complementar a análise até então realizada. Ele destaca que “o Estado atua também na organização espacial da cidade. Sua atuação tem sido complexa e variável tanto no tempo como no espaço, refletindo a dinâmica da sociedade da qual é parte constituinte”.

No entanto, afirma Corrêa (1995, p.24) em outro trecho, “é através da implantação de serviços públicos, como sistema viário, calçamento, água, esgoto, iluminação, parques, coleta de lixo, etc., interessantes tanto às empresas como à população em geral, que a atuação do Estado se faz de modo mais coerente e esperado. A elaboração de leis e normas vinculadas ao uso do solo, entre outras as normas do zoneamento e o código de obras, constituem outro atributo do estado no que se refere ao espaço urbano”.

Referências

- **ATLAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** - Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de São José dos Campos e o Núcleo de Estudos de População (NEPO) da UNICAMP. São José dos Campos. 2003.

- **CORRÊA, R.L.** O Espaço Urbano. 3ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 1995.

SANTOS, Ed Carlos dos; ABREU, Roberto. **As características do corredor comercial do bairro Jardim Satélite, São José dos Campos.** 2006. Artigo Científico. Universidade do Vale do Paraíba. 2006.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (Re)Produção do Espaço Urbano**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

MORAIS, Ione Rodrigues Diniz; ARAÚJO, Marcos Antônio Alves de. **Territorialidades e sociabilidades na feira livre da cidade de Caicó (RN)**. (2005). Revista *On Line* Caminhos de Geografia, 2005. <http://www.ig.ufu.br/revista/caminhos.html> Instituto de Geografia UFU.

Imagem 02. Viaduto Talin. Disponível em :http://www.sjc.sp.gov.br/acidade/fotos_aereas.asp
Acesso em 15 de julho de 2010.